

1 **ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E**
2 **EXTENSÃO-CEPE DO INTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS**

3 Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e quatorze, na sala de reuniões da
4 Reitoria, localizada à rua Gabriel Passos, 259, Centro, Montes Claros – Minas Gerais,
5 realizou-se a vigésima segunda reunião da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão que
6 teve início às oito horas e trinta minutos, sob a presidência do Diretor da Diretoria de
7 Ensino, Professor Ricardo Magalhães Dias Cardozo, substituto da Pró-Reitora de Ensino,
8 Professora Ana Alves Neta. Estavam presentes os seguintes membros: Antônio Pinheiro
9 Caíres, Dinamor Chicarelli do Nascimento, Eduardo Souza Nascimento, Luciana Cardoso
10 de Araújo, Marcelo de Miranda Lacerda, Renildo Ismael Félix da Costa, Sônia Regina
11 Serra da Silva e Vico Mendes Pereira Lima. O Professor Ricardo deu as boas-vindas e
12 agradeceu a presença de todos. Ele justificou a ausência da Professora Ana Neta na
13 referida reunião. O Presidente apresentou a ata da reunião anterior que foi aprovada e
14 assinada por todos presentes. Na oportunidade, ele apresentou a pauta da reunião: 1)
15 Informes sobre a eleição de membros representantes discentes na CEPE; 2) Processo:
16 23414.000259/2014-06 – Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Tecnologia em
17 Produção de Cachaça – Câmpus Salinas; 3) Processo: 23414.000905/2012-65 – Minuta
18 de Regulamentação de Criação de Cursos e Estruturação do Projeto Pedagógico dos
19 Cursos de Graduação e Planos de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível
20 Médio do IFNMG: Formulário de avaliação *In Loco* e indicadores de demanda de novos
21 cursos; 4) Processo: 23414.000159/2014-71 – Unificação da matriz e ementas do Curso
22 Técnico em Informática Integrado. Dando prosseguimento, a Técnica em Assuntos
23 Educacionais, Roberta Cardoso Silva, apresentou os informes sobre o andamento do
24 processo eleitoral de representantes discentes da CEPE do IFNMG. Ela fez uma breve
25 explanação sobre os trâmites e informou que o resultado seria homologado naquele dia.
26 Dando continuidade, o Professor Oscar William Barbosa Fernandes apresentou a
27 Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Produção de Cachaça
28 – Câmpus Salinas. Ele explicou que a produção de cachaça tem uma cultura muito forte
29 na cidade e o curso está paralizado por diversos problemas. Ele ressaltou a relevância do
30 curso na região e a estrutura que o Câmpus Salinas dispõe para continuar oferecendo o
31 curso. O Professor destacou que sete docentes, do Câmpus Salinas, concluíram o
32 doutorado, em Ouro Preto, nesta área, e que foi aprovado um projeto na área no CNPQ.
33 Ademais, há um grupo de professores focados em desenvolver projetos no Câmpus para
34 institucionalizar o projeto de pesquisa na área. O Professor informou que para resolver

35 alguns problemas pontuais do Curso de Produção de cachaça foi instituída uma comissão
36 para reestruturar o Projeto. Ele citou alguns gargalos e algumas mudanças realizadas.
37 Explicou que algumas disciplinas foram substituídas por outras. Colocou-se disciplinas
38 com ementas que permitissem mais dinâmica para facilitar a vida dos alunos e
39 professores, alterou-se a carga horária total do curso. Dando continuidade, foi feita a
40 leitura dos pareceres referentes à reestruturação do referido curso. Iniciou-se com o
41 parecer do Professor Hilton Lopes Galvão. “O projeto segue orientações previstas no
42 ANEXOS III e IV que trata da regulamentação para a criação de cursos e estruturação de
43 Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação e Planos de Cursos de Educação
44 Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais –
45 IFNMG. Sugiro que no item 4.2 “Objetivos específicos” mencione o cuidado com a
46 formação humana e cidadã do profissional egresso, que está inserido na Missão do
47 IFNMG.” O Professor Oscar informou que a sugestão será atendida. Continuou-se a
48 leitura do parecer que dizia: “Quanto a organização curricular, item 6, observei a falta da
49 disciplina de controle de qualidade na Indústria de alimentos, considerando que
50 programas de autocontrole são obrigatórios em todas as indústrias de alimentos e
51 abordado em diferentes legislações relacionadas à produção de bebidas para consumo
52 humano. Quanto à representação gráfica da formação (fluxograma), favor verificar, no
53 quadro relativo ao 6º semestre consta CH:380 H/a enquanto que na matriz curricular,
54 observa-se CH: 500 H/a (360 H/teóricas e 140 H/ optativas). Quanto ao ementário por
55 disciplinas, está bem descrito, todavia algumas referências bibliográficas estão fora das
56 normas da ABNT, além de muitos exemplares de data não recente. Em relação ao acervo
57 disponível na biblioteca do câmpus para o curso de tecnologia em produção de cachaça,
58 observa-se que vários exemplares ainda não constam na biblioteca.” O Professor
59 Eduardo questionou se seria possível a inclusão de disciplinas sugeridas nos pareceres,
60 preservando a carga horária inicial do Curso. O Professor Oscar informou que para inserir
61 as disciplinas sugeridas faz-se necessário adequar as existentes para não “engessar” o
62 curso. Ele ressaltou que as colocações eram pertinentes, porém ele precisava discutir
63 com a comissão responsável pela reestruturação do Projeto. Em seguida, questionou-se o
64 fato do TCC ser feito por até três alunos. O Professor Antônio Caires ressaltou a
65 importância de ser individualizado por ser o momento que o aluno realmente é obrigado a
66 estudar, assim, o acadêmico chegaria mais preparado ao mercado de trabalho. A
67 Professora Dinamor destacou que o TCC individualizado proporciona ao aluno
68 crescimento e amadurecimento. Sônia Regina ponderou a possibilidade dos alunos

69 fazerem o TCC em grupo, ela considera que é uma maneira de “alinhar” ideias e
70 compartilhar conhecimento. Foi sugerido que fosse feita menção no PPC sobre o
71 regulamento do estágio, uma vez que já tem o regulamento de estágio. O Professor
72 Ricardo continuou lendo os demais pareceres. Após discussão, ficou definido que o
73 Projeto retornaria ao Câmpus para a comissão responsável discutir melhor os pareceres e
74 modificar o Projeto. Ficou definido, ainda, que a reestruturação do Projeto seria pauta
75 para a próxima reunião da CEPE. Dando prosseguimento, o Diretor do Departamento do
76 Ensino Superior, Gabriel Domingos Carvalho, apresentou a Minuta de Regulamentação
77 de Criação de Cursos e Estruturação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação e
78 Planos de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFNMG:
79 Formulário de avaliação *In Loco* e indicadores de demanda de novos cursos. Ele explicou
80 que a minuta já tinha sido aprovada e que seriam deliberados apenas os formulários. Ele
81 apresentou o formulário da avaliação *in loco*, falou sobre o documento de relações de
82 demandas, disse que o referido documento já está sendo usado no Processo de Janaúba.
83 A Professora Luciana Cardozo informou que já usou o formulário de Avaliação *in loco* e
84 que detectou uma falha no documento, uma vez que o formulário não está adequado para
85 o curso tecnólogo na dimensão corpo docente. Ela pontuou que as exigências para o
86 curso tecnólogo são mais flexíveis, menos rígidas. Após discussão, o formulário foi
87 aprovado com a seguinte ressalva: seria elaborado um modelo diferenciado, quanto à
88 dimensão corpo docente, para o Curso de Tecnologia. Dando prosseguimento, a Técnica
89 em Assuntos Educacionais, Jaqueline Pereira Evangelista Sales, apresentou a Unificação
90 da matriz e ementas do Curso Técnico em Informática Integrado. Ela explicou que o
91 PROUNIC é fruto de uma reunião geral do IFNMG para estudar sobre as demandas do
92 ensino na qual surgiu a ideia de unificar os cursos no âmbito do IFNMG em pelo menos
93 setenta por cento. Cada curso ofertado pelo Instituto, em mais de um câmpus foi
94 estudado e unificado. Finalizou-se a discussão da unificação do Curso Informática
95 Integrado em dois mil e treze. Ela esclareceu que, no transcorrer da discussão os câmpus
96 identificaram que ofereciam cursos diferentes na área de informática, embora possuíssem
97 a mesma nomenclatura. Cada câmpus indentificou, de acordo com o Catálogo Nacional
98 de Cursos Técnicos, qual curso ofertava. O Câmpus Januária oferta o Curso Técnico em
99 Informática para a Internet, o Câmpus Salinas o Curso Técnico em Manutenção e Suporte
100 em Informática e os Câmpus Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros e Pirapora ofertam
101 o Curso Técnico em Informática, que é o apresentado nesse processo. Jaqueline leu os
102 pareceres. O parecerista Raphael Magalhães Hoed concordou com o Projeto, haja vista

103 as discussões terem sido pertinentes e por terem fechado a carga horária mínima e
104 algumas disciplinas terem sido colocadas como optativas. A Professora Luciana Cardoso
105 leu o parecer seu e da Professora Luciana Balieiro Cosme. Ela pontuou a seguinte
106 observação: “A carga horária da disciplina “Artes” é extremamente reduzida, visto que sua
107 área de conhecimento é ampla e engloba, para fins de estudo no ensino médio, cinco
108 áreas específicas (Artes Audiovisuais, Artes Visuais, Dança, Música – de oferta
109 obrigatória, segundo a Lei de N°11.769/2008 - e Teatro.” Jaqueline explicou que este
110 ponto foi muito discutido e que a comissão responsável pelo PROUNIC entendeu que era
111 suficiente pois foi consenso a necessidade de reduzir carga horária dos cursos
112 integrados, entretanto ficou aberto para cada câmpus ofertar mais aulas de Artes, caso o
113 Câmpus assim o definisse. A Professora Luciana frisou que permitir apenas uma aula é
114 inviável, haja vista haver uma desvalorização da disciplina no Instituto. Sônia Regina
115 ratificou a fala da Professora Luciana. Ela salientou que a questão vai de encontro à
116 missão do Instituto. O Professor Marcelo destacou a necessidade de Professores de Artes
117 no Instituto. O Professor Ricardo lembrou que a PROEN não pode interferir nas
118 contratações dos câmpus, uma vez que cada câmpus tem autonomia para definir quais
119 professores contratar. Ele ressaltou que esta discussão deve ser interna em cada
120 câmpus. Após discussão, a CEPE aprovou, como sugestão, aumentar para três aulas de
121 “Artes” distribuídas nos três anos do Ensino Médio. Dando continuidade, a Professora
122 Luciana leu a segunda observação do seu parecer: “Quanto à disciplina Língua
123 Estrangeira Moderna, sugere-se que, na 1ª série, sua carga horária seja equiparada a das
124 demais séries, ou seja, 02 aulas semanais. Convém atentar ainda para o fato de que o
125 inciso III do Art.36 LDB 9394/96 e Lei de N° 11.161/2005 determina que as escolas devem
126 oportunizar aos alunos de Ensino Médio a aprendizagem de, pelo menos, duas línguas
127 estrangeiras modernas, sendo uma obrigatória e escolhida pela deliberação coletiva da
128 comunidade escolar, e, no mínimo, mais uma outra língua estrangeira, determinada(s)
129 dentro das disponibilidades da instituição. Nesse mesmo sentido, o Parecer CNE/CEB
130 N°18/2007 afirma que “não é permitido o oferecimento de apenas uma língua estrangeira
131 moderna, no Ensino Médio, ainda que esta seja aquela cuja oferta é obrigatória em todas
132 as escolas, a Língua Espanhola”. Dessa forma, é necessário que todos os câmpus
133 tenham clareza em relação a estas normas;” Jaqueline ressaltou que houve muita
134 discussão na reunião do PROUNIC sobre esta questão. Após considerações, A CEPE
135 sugeriu que fossem ofertadas duas aulas em cada ano do Ensino Médio ou mantesse a
136 proposta do PROUNIC. A CEPE aprovou manter a proposta do PROUNIC com quatro

137 votos a favor, dois contra e duas abstenções. A Professora Luciana continuou lendo seu
138 parecer. Jaqueline informou que a respeito dos itens do parecer, relativos a parte técnica,
139 a Proen consultou professores da área que participaram do PROUNIC para opinarem e
140 leu as respostas desses professores a medida que a Professora Luciana lia o parecer
141 supra citado. “O nome da disciplina “Softwares e Aplicativos e Sistemas Operacionais”,
142 constante na matriz curricular, difere do nome constante na ementa da disciplina;”
143 Jaqueline leu as respostas dos Professores da área em relação a cada ponto do parecer
144 supracitado. Este ponto foi acatado. Outra observação do parecer: “Na ementa da
145 disciplina de Banco de Dados não há referência a “Modelagem de Dados”, item
146 PARECER N°003 importante para o aprendizado da disciplina e que geralmente vem
147 antes de “Introdução aos conceitos de modelo e projeto de banco de dados relacionais”.
148 Este ponto não foi acatado pelos Professores. Continuando com as observações do
149 parecer: “Na ementa da disciplina Desenvolvimento de Sistemas, sugere-se a utilização
150 do termo “Conceitos de Programação Orientada a Objetos” em substituição a
151 “Paradigmas da Programação Orientada a Objetos.” Esta sugestão foi acatada. As demais
152 alterações sugeridas pelas pareceristas foram as seguintes: “Com relação ao nome da
153 disciplina Análise e Projeto de Sistemas, normalmente no currículo de referência dos
154 cursos na área de Computação, utiliza-se mais o termo “Engenharia de Software. Com
155 relação à ementa, o “método clássico”, historicamente, vem antes dos demais, sugere-se,
156 portanto esta alteração;” e “O termo “Redes de Computadores” é mais adequado que
157 simplesmente “Redes”. Como se trata de curso técnico, aspectos práticos poderiam ser
158 incluídos, tais como: “Instalar e configurar uma LAN. Configuração de uma rede
159 cliente/servidor. Comandos fundamentais de diagnóstico da conexão”. Ainda a ementa
160 poderia contemplar aspectos sobre redes locais, redes *wireless* (redes sem fio) e
161 cabeamento estruturado. Tais sugestões não foram acatadas pelos professores
162 consultados. O Professor Ricardo Magalhães leu as sugestões de pauta para a próxima
163 reunião, agradeceu a participação de todos e determinou o encerramento desta reunião e
164 a lavratura deste termo, ocasião em que subscrevi a presente Ata, que após lida e, se
165 aprovada, será assinada por mim Maria Aparecida Melo de Miranda, secretária, pelo
166 Presidente bem como por todos os presentes.